

Biodiesel, a vedete da vez

Categories : [Ana Claudia Nioac de Salles](#)

Marques - Na produção de biodiesel na Europa é utilizada basicamente a colza e nos EUA a soja. O Brasil até tem potencial para isso, porque os biocombustíveis dependem principalmente de grandes áreas, bom clima e recursos hídricos. Mas esse negócio de dizer que o Brasil é a “Arábia do biodiesel” é uma besteira. Primeiro é preciso consolidar a produção interna, estabelecendo um padrão de qualidade do biodiesel e garantindo o mercado nacional, para depois pensar em exportação. Como a Europa já está com sua área de plantio comprometida, hoje importa óleo de dendê da Indonésia. Para o Brasil exportar biodiesel de soja, por exemplo, vai ter que enfrentar algumas barreiras. A norma européia, muito rígida, restrita e alinhada com a colza, terá que sofrer alguns ajustes para permitir a importação de outros tipos de biodiesel para atender o seu programa. Nesse início, o mercado vai ter que se ajustar, como aconteceu com o etanol. A produtividade da cana é muito superior ao de qualquer oleaginosa. A sua área plantada no Brasil é de 6 milhões de hectares, contra 22 milhões de hectares da soja, e consegue atender o mercado nacional e, ainda, vender para o mercado internacional.